

A MONITORIA VOLUNTÁRIA EM DISCIPLINAS DE GEOLOGIA E A DIMINUIÇÃO DA EVASÃO

Fernanda Prestes Gauna¹

Cristiane Heredia Gomes²

Resumo:

Considerando a frequência dos alunos em relação a monitoria, pode-se afirmar que o índice de frequência é maior em épocas de provas, onde as monitorias são de revisão geral do conteúdo exposto em sala de aula, em contraste com as monitorias que ocorreram semanalmente, para tirar dúvidas, onde o índice de frequência foi nulo durante todo o semestre. Diante dessa problemática foi elaborado uma pesquisa com os alunos que frequentaram as monitorias de revisão objetivando-se analisar a importância da monitoria que antecede as provas e o impacto que ela tem no desempenho dos alunos. Para tanto, foram analisadas as notas das provas de forma comparativa com os alunos que não compareceram as monitorias. Também foram comparadas as notas de alunos que compareceram apenas a segunda monitoria de revisão, mostrando um aumento significativo da nota de uma prova para outra. Desde modo, com os resultados positivos no desempenho dos alunos que compareceram à monitoria, viu-se que os mesmos estavam entre as melhores notas obtidas, principalmente na segunda prova, o que permite concluir que a monitoria foi fundamental para a consolidação do conteúdo e o desempenho positivo dos alunos.

Palavras-chave: ensino, monitoria, geologia, ciências da natureza, evasão

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A MONITORIA VOLUNTÁRIA EM DISCIPLINAS DE GEOLOGIA E A DIMINUIÇÃO DA EVASÃO

¹ Aluno de graduação. fernandageo@gmail.com. Autor principal

² Docente. cristianegomes@unipampa.edu.br. Orientador



A MONITORIA VOLUNTÁRIA EM DISCIPLINAS DE GEOLOGIA E A DIMINUIÇÃO DA EVASÃO

1. INTRODUÇÃO

Na monitoria voluntária as principais atividades atribuídas ao monitor são o acompanhamento nas aulas práticas de descrição de rochas no Laboratório de Mineralogia e Petrografia da universidade e nas atividades de campo. Neste sentido, o monitor exerce o subsídio para a compreensão dos conteúdos de ensino. Assim, fazendo com que o aluno venha a fixar e aprofundar o conhecimento da componente curricular. Esta prática desmistifica e fortalece o envolvimento do aluno diante dos impactos dos primeiros semestres.

Lobo et al (2007) disserta que o elevado índice de evasão nos primeiros semestres pode estar relacionado a falta de conhecimento a respeito do curso e, talvez, a distância da cidade de origem. O efeito destes sobre alguns alunos egressos pode ser devastador, fazendo com que a falta de estímulo e o aumento do desinteresse acarrete no abandono da instituição de ensino superior.

Gomes et al (2017) salienta a importância do diagnóstico inicial a partir de um acompanhamento contínuo do aluno, entendendo de forma clara as dificuldades do seu cotidiano e se apropriando de técnicas que possam minimizar este abismo, muitas vezes recorrente entre aluno e curso.

A importância da monitoria voluntária nas disciplinas do ensino superior tem importância, principalmente, na relação de troca de experiências e conhecimento entre o monitor, o professor e o aluno (Masetto, 2001). Neste contexto, se insere a monitoria às disciplinas de Geologia vinculadas ao Projeto “Monitoria: uma prática de saberes” (sippee nº 03.008.15), onde o ensinar está indissociavelmente ligado ao aprender. A monitoria pode vir a possibilitar a formação integral dos discentes, dando-lhes uma visão técnica abrangente, sistêmica e interdisciplinar. É uma intenção de tentar construir uma cultura de cooperação dentro da sala de aula, através de mudanças de atitudes e conscientização de importância do grupo na construção do conhecimento. Desta forma, moldar o pensamento para se aprender a conviver com as diferenças, administrando conflitos e estreitando as relações humanas. Os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais são trabalhados em grupo,

desenvolvendo, assim, nos discentes, responsabilidades consigo e com o outro e principalmente aprendendo a aprender e a conviver.

Afinal, o processo de aprender e de ensinar são elaborados a partir de problemáticas e contextos diversos. Para Nóvoa (1992), “A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir na pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência”.

2. METODOLOGIA

A monitoria na disciplina avaliada foi ofertada com uma carga horária semanal de 12 horas. Durante o período de um semestre letivo (2017/1) foi realizada uma pesquisa de levantamentos de dados junto aos alunos do curso de Engenharia Sanitária Ambiental do campus Caçapava do Sul. A pesquisa teve como objetivo identificar como a Monitoria contribui no aprendizado dos conteúdos de Geologia ensinados na disciplina de Geologia Geral (1º semestre).

Diante da infrequência dos alunos na monitoria semanalmente e da frequência só em épocas de provas foi elaborada uma pesquisa com os alunos que frequentaram as monitorias de revisão objetivando-se analisar a importância da monitoria que antecede as provas e o impacto que ela tem no desempenho dos alunos. Para tanto, foram analisadas as notas das provas de forma comparativa com os alunos que não compareceram as monitorias. Também foram comparadas as notas de alunos que compareceram apenas a segunda monitoria de revisão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram analisadas as notas dos 41 alunos matriculados na disciplina de Geologia Geral. Os alunos tiveram duas provas teóricas durante o semestre e para cada uma delas houve uma monitoria de revisão um dia antes. A análise das notas foi dividida em dois grupos para cada prova, o primeiro grupo corresponde aos alunos que não compareceram a monitoria e o segundo grupo aos alunos que compareceram a monitoria. Deste total, 31 (trinta e um) alunos foram aprovados na disciplina, 06 desistiram e 04 foram reprovados no final do semestre letivo.

A prova 1 foi realizada por 40 alunos, 62,5% dos alunos não atingiram a média 6,0 exigida para a aprovação na disciplina. Apenas 28% dos alunos que fizeram a

prova participaram da monitoria, destes, 55% atingiram uma nota acima de 6,0, enquanto que os alunos que não frequentaram a monitoria apenas 31% ultrapassaram a média. Em relação as médias gerais, os alunos que frequentaram a monitoria atingiram 6,02 e os que não frequentaram atingiram 5,48 (Fig. 1).

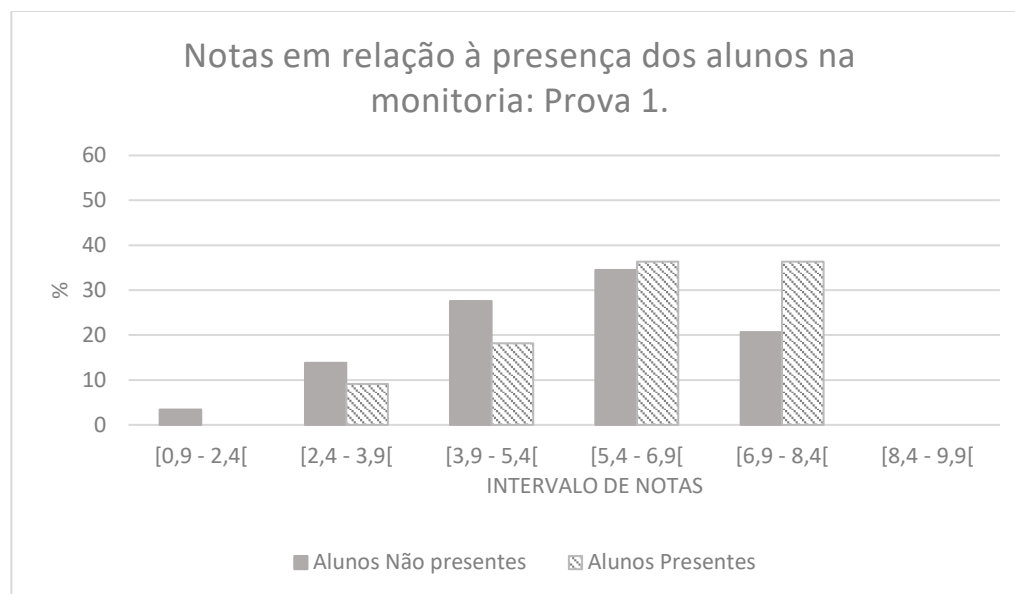


Figura 1. Gráfico esquemático relacionando as notas dos alunos que compareceram e não compareceram a monitoria da prova 1.

Na prova 2, seis alunos já haviam abandonado a disciplina, portanto somente 35 alunos realizaram a prova. A média total da turma foi 7,56, um valor consideravelmente maior do que o da prova 1 que foi de 5,6. Apenas 20% dos alunos não atingiram a média 6,0 para aprovação. A presença dos alunos na monitoria para a prova 2 foi de 51% do total de alunos da turma, quase o dobro que na primeira monitoria. Destes alunos, todos atingiram notas acima de 6,0. Dos alunos que não frequentaram a monitoria 65% ficaram acima da média. Em relação à média geral, os alunos que compareceram a monitoria atingiram a média de 8,26 contra 7,01 dos alunos que não compareceram a monitoria (Fig. 2).

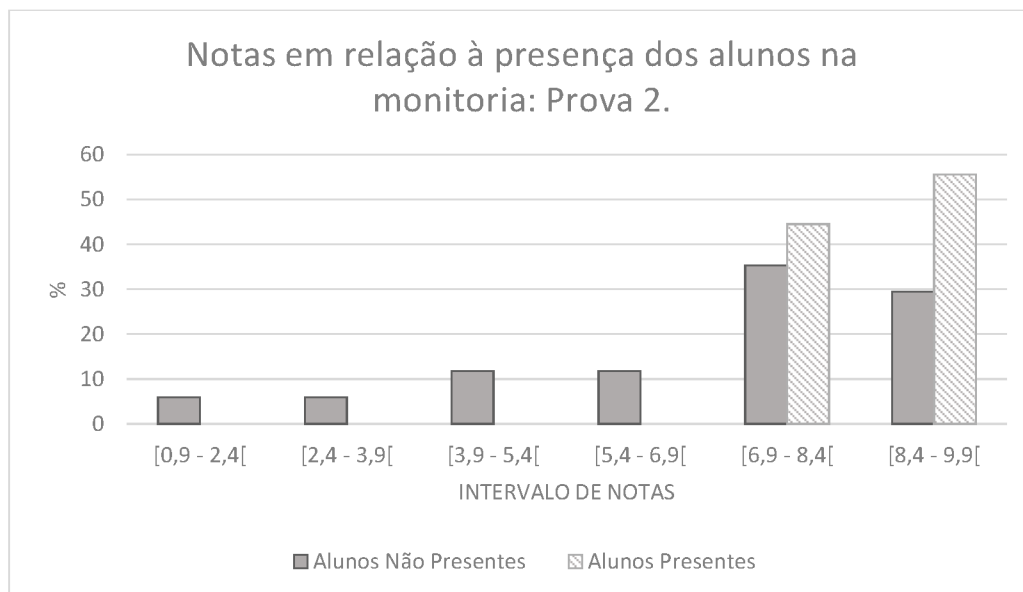


Figura 2. Gráfico esquemático relacionando as notas dos alunos que compareceram e não compareceram a monitoria da prova 2.

Foram, também, analisados os relacionados aos alunos que compareceram apenas na segunda monitoria, sendo um total de oito alunos. Destes oito alunos, sete não atingiram a média mínima para aprovação na prova 1, com uma média geral de 5,37. Na prova 2, todos os alunos tiraram médias acima de 6,0 e foram aprovados ao final da disciplina, com uma média geral de 7,82 (Fig. 3).

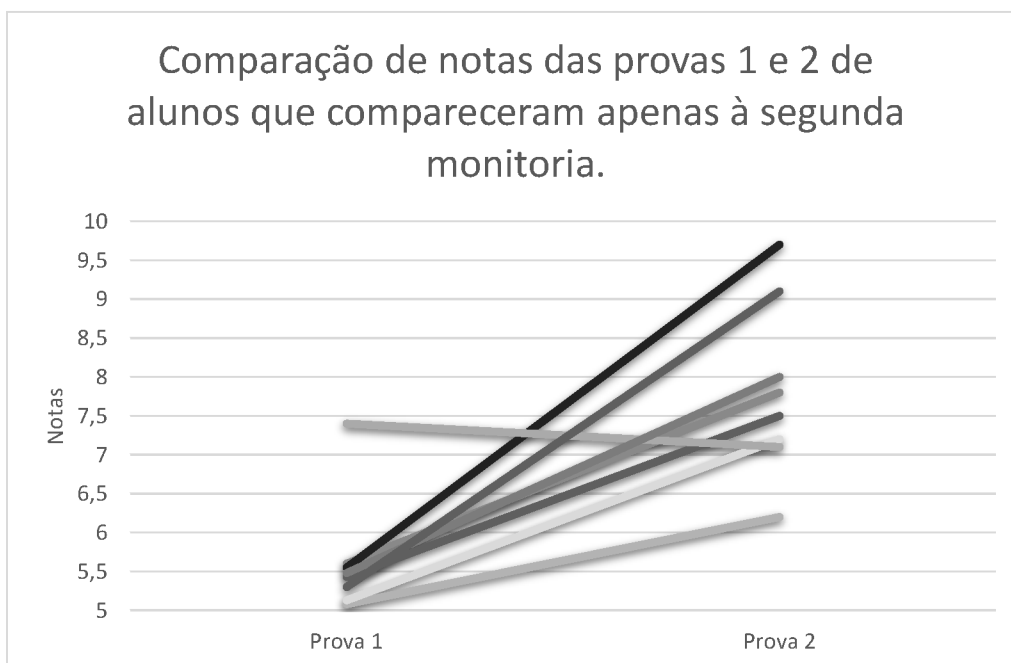


Figura 3. Gráfico esquemático relacionando as notas das duas provas dos alunos que compareceram apenas a segunda monitoria.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação aos resultados das análises desses estudos pode-se afirmar que as monitorias tiveram um impacto positivo no desempenho dos alunos, principalmente daqueles que procuraram apenas a segunda monitoria. Embora esse não seja o ideal, a ideia de suprir a falta de procura dos alunos nas monitorias regulares com uma revisão geral antes das provas faz com que os alunos, que só se preocupam com a matéria nos dias que antecedem as provas, possam tirar suas dúvidas e consolidar o aprendizado, já que não o fazem durante o semestre.

Outro aspecto observado é que ambos os alunos, que compareceram ou não nas monitorias, tiveram um melhor desempenho na segunda prova, sugerindo assim que obtiveram uma consolidação do conteúdo proposto. Assim pode-se dizer que o objetivo da disciplina, que propõe uma visão geral da Geologia, foi alcançado.

5. REFERÊNCIAS

- GOMES, C. H.; DESSART, R. L.; BARROSO, I.; CEOLIN, A. C. G. 2016. The Contributions of the Monitoring: Program to the Education in Geoscience and in the Monitor's Academic Formation. *Creative Education* Vol.7 No.18
- LOBO, R.; HIPOLITO, O.; MOTEJUNAS, P. R.; LOBO, M. B. C. M. A Evasão no Ensino Superior Brasileiro. *Cadernos de Pesquisa, Fundação Carlos Chagas*, 37, 641-659, 2007.
- MASETTO, M. Atividades Pedagógicas no cotidiano da sala de aula universitária: reflexões e sugestões práticas. *Temas e textos em Metodologia do Ensino Superior*. Campinas: Papirus, 2001.
- NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.